

**VIXBOT SOLUÇÕES EM INFORMÁTICA LTDA – EPP**

**SEGUNDA ALTERAÇÃO**

**CNPJ: 21.997.155-0001-14**

**NIRE: 5320198975-5**

Por este instrumento particular, **CLÁUDIA MARIA NOVA DA COSTA MENDES**, brasileira, casada sob o regime de comunhão parcial de bens, empresária, nascida em 31/07/1963, filha de Jorge Nova da Costa e Yêda Araújo Moreira da Costa, natural de Belho Horizonte/MG, portadora da cédula de identidade RG nº 796.417, emitida em 09/11/1999 pela SSP/DF e do CPF nº 343.923.351-00, residente e domiciliada na SQN 303, Bloco E, Apartamento 602, Asa Norte, Brasília/DF, CEP: 70.735-050

**MARINA NOVA DA COSTA MENDES**, brasileira, solteira, nutricionista, natural de Brasília-DF, nascida em 30/12/1994, filha de Roberto Márcio Nardes Mendes e Cláudia Maria Nova da Costa Mendes, portadora da carteira de Identidade nº 2.117.819 emitida em 18/12/1998 pela SSP/SD e do CPF nº 007.399.241-09, residente e domiciliada na SQN 303, Bloco E, Apto 602 Asa Norte - Brasília/DF, CEP 70.735-050, únicas sócias da **VIXBOT SOLUÇÕES EM INFORMÁTICA LTDA-EPP**, devidamente registrada com seu contrato social arquivado na JCDF sob o nº **53 2 0198975-5**, em 05/03/2015 inscrita no CNPJ Sob o nº 21.997.155/0001-14, com sede no **SAA, QUADRA 01, Nº 1035- Parte B, Zona Industrial, Cep 70.632-100, BRASÍLIA – DF**, resolvem de comum acordo, e na melhor forma de direito, alterar e consolidar seus atos constitutivos conforme as cláusulas e condições seguintes:

**CLÁUSULA PRIMEIRA** - Neste ato ingressa na sociedade **CARLOS ALBERTO MOREIRA**, brasileiro, divorciado, comerciante, nascido em 06/12/1967, filho de Antônio Moreira Filho e Maria Nativa Teixeira Maia Moreira, natural de Brasília/DF, portador da CNH nº 02362914755, emitida em 25/04/2014 pelo DETRAN/DF e do CPF nº 480.361.101-72, residente e domiciliado na Rua 84, Quadra 184, lote 04 – Jardim Céu Azul – Goiás, CEP: 72.871-081.

**CLÁUSULA SEGUNDA** – Neste ato retira-se da sociedade a sócia **CLÁUDIA MARIA NOVA DA COSTA MENDES** que cede e transfere ao sócio acima qualificado **CARLOS ALBERTO MOREIRA** o total de sua participação no capital social da empresa, correspondente a 10.000 (dez mil) quotas, totalizando R\$ 10.000,00 (dez mil reais), dando o sócio retirante ao sócio admitido e à sociedade, plena, geral e irrevogável quitação das obrigações e direitos que detinham na sociedade.

*m. g. f.*

**CLÁUSULA TERCEIRA** – O capital social é de R\$ 100.000,00 (Cem mil reais), divididos em 100.00 (cem mil) quotas de R\$ 1,00 (hum real) cada uma, subscritas e integralizadas neste ato, em moeda corrente do país, pelos sócios, e como segue:

Sócios	Quotas	%	Valor em R\$
Marina Nova da Costa Mendes	90.000	90,00	90.000,00
Carlos Alberto Moreira	10.000	10,00	10.000,00
<b>Total</b>	<b>100.000</b>	<b>100,00</b>	<b>100.000,00</b>

**Parágrafo Primeiro**- A responsabilidade de cada sócio é restrita ao valor de suas quotas, mas todos respondem solidariamente pela integralização do capital social.

**CLÁUSULA QUARTA** – O objeto social passa a ser comércio atacadista de equipamentos suprimentos e acessórios de informática, audiovisual, comunicação, sistema de circuito fechado de TV (CFTV), comercialização de Softwares, equipamentos de segurança e monitoramento de imóveis, móveis de escritório, eletrodomésticos e eletro-eletrônicos em geral e prestação de serviços de locação de equipamentos de informática, áudio-visual, eletro-eletrônicos e afins.

**CLÁUSULA QUINTA** – Os sócios declararam não estarem inclusos em qualquer crime previsto em lei que os impeça de exercer suas atividades e constituir sociedade de natureza civil ou comercial.

### CONSOLIDAÇÃO

**CLÁUSULA PRIMEIRA** – A sociedade gira sob o nome empresarial de **VIXBOT SOLUÇÕES EM INFORMÁTICA LTDA- EPP**, tem sede e domicílio no **SAA, Quadra 01, N° 1035 – Parte B, Zona Industrial, CEP 70.632-100, BRASÍLIA – DF**, e usará o nome fantasia de **VIXBOT**.

**CLÁUSULA SEGUNDA** – O Capital Social é de R\$ 100.000,00 (Cem mil reais), divididos em 100.000 (cem mil) quotas de R\$ 1,00 (hum real) cada uma, subscritas e integralizadas neste ato, em moeda corrente do país, pelos sócios, como segue:

Sócios	Quotas	%	Valor em R\$
Marina Nova da Costa Mendes	90.000	90,00	90.000,00
Carlos Alberto Moreira	10.000	10,00	10.000,00
<b>Total</b>	<b>100.000</b>	<b>100,00</b>	<b>100.000,00</b>

**CLÁUSULA TERCEIRA** – O objeto social passa a ser comércio atacadista de equipamentos suprimentos e acessórios de informática, audiovisual, comunicação, sistema de circuito fechado de TV (CFTV), comercialização de Softwares, equipamentos de segurança e monitoramento de imóveis, móveis de escritório, eletrodomésticos e eletro-eletrônicos em geral e prestação de serviços de locação de equipamentos de informática, áudio-visual, eletro-eletrônicos e afins.

*mgf*

**CLÁUSULA QUARTA** – A sociedade iniciou suas atividades em 02/02/2015 e seu prazo de duração será por tempo indeterminado.

**CLÁUSULA QUINTA** – As quotas são intransferíveis e não poderão ser cedidas ou transferidas a terceiros sem o consentimento do outro sócio, a quem fica assegurado, em igualdade de condições e preço direito de preferência para sua aquisição se postas à venda, formalizando, se realizada a cessão delas, a alteração contratual pertinente.

**CLÁUSULA SEXTA** – A responsabilidade de cada sócio é restrita ao valor de suas quotas, mas todos respondem solidariamente a integralização do capital social.

**CLÁUSULA SÉTIMA** – A administração da sociedade será exercida exclusivamente pela sócia **MARINA NOVA DA COSTA MENDES**, que assina **SEPARADAMENTE** todos e quaisquer documentos de interesse da sociedade, incluindo movimentação bancária, podendo representar a sociedade em juízo e delegar poderes a procuradores que possam representa-la, inclusive em operações financeiras, junto a bancos ou instituições financeiras em geral, desde que os referidos procuradores sejam constituídos através de procuração lavrada em cartórios públicos, autorizado o uso do nome empresarial mas vedado, no entanto, o uso deste em negócios estranhos ao seu interesse social, tais como avais, endosso e fianças, ou assunção de obrigações em favor de qualquer dos quotistas ou de terceiros, bem como onerar ou alienar bens e imóveis da sociedade, sem autorização do outro sócio.

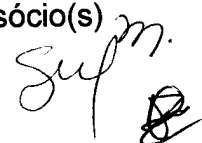
**CLÁUSULA OITAVA** – Ao término do exercício social em 31 de dezembro, a administradora prestará contas justificadas de sua administração, procedendo a elaboração de inventário, do balanço patrimonial de resultado econômico, o lucro apurado poderá ser distribuído desproporcionalmente a quantidade de quotas de cada sócio de acordo com o art. 1053 combinado com o art. 997, inc. VII da lei nº 10.406/2002 (código civil) e na proporção de suas quotas sociais os prejuízos apurados.

**CLÁUSULA NONA** – Nos quatro meses seguintes ao término do exercício social, os sócios deliberarão sobre as contas e designarão administrador (es) quando for o caso.

**CLÁUSULA DÉCIMA** – A sociedade poderá a qualquer tempo, abrir ou fechar filial ou outra dependência, mediante alteração contratual assinada por todos os sócios.

**CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA** – Os sócios poderão de comum acordo, fixar retirada mensal, a título de “pró-labore”, observadas as disposições regulamentares pertinentes.

**CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA** – Falecendo ou sendo interditado qualquer dos sócios, a sociedade continuará suas atividades com seus herdeiros, sucessores e o incapaz. Não sendo possível ou inexistindo interesse destes ou do(s) sócio(s)

*Supm.*  


remanescente(s), o valor de seus haveres será apurado e liquidado com base na situação patrimonial da sociedade, à data da resolução, verificada em balanço especialmente levantado.

**Parágrafo Único** – O mesmo procedimento será adotado em outros casos em que a sociedade se resolva em relação a seu sócio.

**CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA** – A Administradora declara, sob pena da lei, de que não está impedido de exercer a administração da sociedade, por lei especial, ou em virtude de condenação criminal, ou por se encontrar sob efeitos dela, a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos; crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra normas de defesa da concorrência, contra relações de consumo, fé pública, ou a propriedade.

**CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA** – A exclusão de qualquer sócio (a) somente será possível se observada as regras de justa causa estabelecidas na Lei 10.406/2002, ou aquelas reconhecidas judicialmente.

**CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA** – Os sócios declaram não estarem incurso em qualquer crime previsto em lei que as impeça de exercer suas atividades e constituir sociedades de natureza civil ou comercial.

**CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA** – Fica eleito o foro da cidade de Brasília-DF, com renúncia de qualquer outro, para solucionar qualquer ação fundada nesse contrato.

E por estarem assim justas e contratadas, assinam o presente instrumento em 04 (quatro) vias, devendo um dos exemplares ficar registrado e arquivado na Junta Comercial do Distrito Federal para que possa produzir efeitos legais.

Brasília-DF, 10 de Março de 2016

  
**MARINA NOVA DA COSTA MENDES**

  
**CARLOS ALBERTO MOREIRA**

  
**CLAUDIA MARIA NOVA DA COSTA MENDES**

